

## **A igualdade de gênero no centro do financiamento da educação: reflexões para a Gawe 2026**

A **Semana de Ação Global pela Educação 2026 (Gawe 2026)** marca a 24ª campanha global anual organizada pela Campanha Global pela Educação (GCE) para promover o direito à educação. O tema da Gawe 2026 é o financiamento da educação, com um apelo aos governos e tomadores de decisão para que “Mantenham a Chama Acesa”, enfatizando a necessidade urgente de proteger, priorizar e garantir o investimento público na educação.

A Gawe 2026 é um forte lembrete de que a educação não pode ser deixada de lado. Vontade política firme, aumento do financiamento público e um compromisso sólido com a equidade são essenciais para salvaguardar o direito à educação. Esta nota serve como uma ferramenta para ressaltar a centralidade da igualdade de gênero nos debates sobre o financiamento da educação, destacando a necessidade de investimentos direcionados, equitativos e responsáveis que promovam a justiça de gênero.

### **Igualdade de gênero na educação**

A educação é fundamental para construir uma paz duradoura, concretizar o desenvolvimento sustentável e impulsionar inovações para o futuro. No entanto, os compromissos globais e nacionais com a educação permanecem estagnados. A igualdade de gênero está profundamente ligada ao direito à educação. Historicamente e estruturalmente, meninas e grupos marginalizados enfrentam barreiras como a pobreza, o casamento precoce, a violência de gênero e normas discriminatórias que limitam o acesso e a conclusão da educação.

### **Educação transformadora de gênero**

Além do acesso, a Gawe 2026 ressalta a necessidade de uma educação transformadora de gênero, que vai além da simples conquista da paridade de gênero. Ela desafia e muda ativamente normas de gênero prejudiciais, estereótipos e desequilíbrios de poder, promovendo o pensamento crítico sobre papéis de gênero e igualdade. Tal abordagem é essencial para a construção de sociedades mais justas e inclusivas.

## **Orçamento Educacional Sensível às Questões de Gênero**

Outra perspectiva crítica para avaliar o financiamento da educação no âmbito da Gawe 2026 é se os orçamentos nacionais refletem verdadeiramente os princípios de equidade, inclusão e justiça de gênero. Um orçamento educacional equitativo examina como os recursos são distribuídos entre a população, incluindo meninas, crianças com deficiência, comunidades minoritárias, alunos em áreas rurais e/ou remotas, e aqueles afetados por conflitos e emergências. Para garantir a alocação equitativa do orçamento, é necessário um sistema de dados robusto, desagregado por gênero, deficiência, renda e localização.

Um sistema de dados enfraquecido limita a capacidade do governo de elaborar orçamentos responsivos. Para lidar com as desigualdades estruturais nos sistemas educacionais, o Orçamento Sensível ao Gênero é fundamental, pois permite que os governos analisem os gastos com educação, identifiquem lacunas de recursos, redirecionem o financiamento para os marginalizados e garantam a prestação de contas em relação aos compromissos de igualdade de gênero.

## **Ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo**

A equidade no financiamento da educação também depende de investimentos em ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos. Ela é garantida por meio de instalações acessíveis e separadas por gênero, infraestrutura e materiais didáticos adaptados às pessoas com deficiência, currículos e formação de professores inclusivos, e prevenção da violência de gênero relacionada à escola.

## **Investimento na educação de meninas e em STEM**

Pesquisas demonstraram que investir na educação de meninas traz impactos de longo prazo, incluindo melhores resultados em saúde, maior participação econômica e rendimentos, além de benefícios intergeracionais.

Investimentos direcionados que promovam a participação das meninas em STEM desafiam os estereótipos de gênero, ampliam as oportunidades econômicas e, conseqüentemente, aumentam o poder de decisão das mulheres no âmbito doméstico e nas comunidades.

---